

TIC Trens S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 2633O-015-PB



Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	7
Demonstrações financeiras	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025	17

1. Apresentação

A Companhia apresenta o Relatório da Administração, na qual são analisados os principais aspectos operacionais, financeiros e estratégicos do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Esse relatório é complementar às Demonstrações Financeiras da Companhia, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e demais normas aplicáveis. As demonstrações refletem, de forma adequada e consistente, todas as informações relevantes utilizadas pela Administração no desempenho de suas funções, assegurando transparência, fidedignidade e comparabilidade das informações apresentadas.

2. Mensagem da Administração

O TIC Eixo Norte conecta a Região Metropolitana de São Paulo à Região Metropolitana de Campinas, operando com três Serviços:

- Linha 7 – Rubi: Ligará a Estação Barra Funda a Jundiáí, com paradas em Caieiras, Franco da Rocha, Francisco Morato, Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista e Jundiáí;
- Trem Intermetropolitano (TIM): Ligará a Estação Jundiáí a Campinas, com paradas em Louveira, Vinhedo e Valinhos;
- Trem Intercidades (TIC): de caráter expresso, ligará a cidade de São Paulo (Barra Funda) a Campinas, com parada em Jundiáí.

O projeto é formalizado pelo Contrato de Concessão Patrocinada nº 002/2024, envolvendo o Poder Concedente, a Concessionária TIC Trens S.A, Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e Concessionária Pública Parceira (CPP), contemplando construção, modernização da infraestrutura, operação e manutenção do sistema, com o objetivo de viabilizar a prestação dos serviços do TIC EIXO NORTE, do TIM e da Linha 7.



2.1. Principais avanços em 2025

2.1.1. Marcos Operacionais e de Implantação

Em linha com o planejamento estabelecido, destacam-se, no exercício de 2025:

- Conclusão da fase pré-operacional (operação pré-assistida), com evolução físico consistente em relação ao cronograma aprovado pelo Poder Concedente;
- Desenvolvimento e consolidação dos projetos executivos civis e de sistemas;
- Progressos nas frentes ambientais, incluindo a tramitação dos processos de Licença de Instalação (LI) e respectivas autorizações correlatas;
- Implementação dos contratos de EPC e de manutenção, com estruturação e formalização dos fluxos de governança técnica e contratual;
- Início de operação da Linha 7 em 26 de novembro de 2025, em conformidade com o cronograma contratual;
- Continuidade das atividades de substituição de trilhos e dormentes, com execução de intervenções programadas na via permanente;
- Consolidação da estrutura operacional dedicada à Linha 7 e preparação para os marcos subsequentes relacionados ao TIC e ao TIM.

As atividades permaneceram alinhadas aos cronogramas físico-executivos aprovados, com monitoramento sistemático dos indicadores de prazo, custo e qualidade.

2.1.2. Marcos Contratuais e Expansão de Escopo

No exercício, a Companhia formalizou o Termo Aditivo nº 02 ao Contrato de Concessão, referente à Estação Água Branca, contemplando a incorporação de investimentos contingentes, referenciados à data-base de junho de 2024.

O referido instrumento contratual viabiliza a ampliação da infraestrutura e a integração ferroviária previstas, reforçando o posicionamento estratégico da Estação Água Branca como elemento estruturador do sistema. Trata-se de evento contratual de elevada relevância, com impactos significativos no escopo de investimentos e no planejamento de longo prazo da concessão.

2.1.3. Estrutura Organizacional e Capital Humano

A Companhia deu continuidade ao processo estruturado de expansão de seu quadro de colaboradores ao longo de 2025, com priorização das áreas estratégicas de Implantação, Engenharia, Operação, Financeiro e Jurídico.

No exercício, os principais focos estiveram concentrados em:

- Consolidação das equipes técnicas;
- Fortalecimento das competências em gestão contratual e regulação;
- Intensificação dos programas de capacitação técnica e operacional;
- Estruturação de processos internos voltados à eficiência operacional e rastreabilidade.

A Administração entende que a solidez técnica da equipe e a disciplina na execução constituem fatores críticos para o êxito do projeto e para a adequada gestão das obrigações contratuais assumidas.

Relatório da administração

2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

A seguir, a Companhia divulga o resultado do exercício de 2025 comparados ao exercício de 2024 (valores expressos em milhares de reais).

	2025	2024	Var.	A/A
Receita Bruta	467.640	.	467.640	100,0%
(-) Receita de construção	395.165	-	395.165	100,0%
Linhas sobre trilhos	72.475	-	72.475	100,0%
Tributos e Outras deduções	(5.073)	-	(5.073)	100,0%
Receita Líquida	462.567	.	462.567	100,0%
Receita Líquida sem construção	67.402	.	67.402	100,0%
Custos Totais (a+b+c)	(417.947)	.	(417.947)	100,0%
Custos caixa (a)	(22.435)	.	(22.435)	100,0%
Pessoal	(14.468)	-	(14.468)	100,0%
Operacionais	(6.607)	-	(6.607)	100,0%
Manutenção e lubrificantes	(1.360)	-	(1.360)	100,0%
Custos não caixa (b)	(347)	.	(347)	100,0%
Depreciação e amortização	(347)	-	(347)	100,0%
Custos de construção (c)	(395.165)	-	(395.165)	100,0%
Lucro Bruto	44.620	.	44.620	100,0%
Receita (despesas) operacionais	(47.921)	(67.335)	19.414	-28,8%
Despesas gerais e administrativas	(63.974)	(67.335)	3.361	-5,0%
Outras receitas operacionais	16.053	-	16.053	100,0%
Resultado Financeiro	4.840	7.719	(2.879)	-37,3%
Receitas Financeiras	48.700	8.223	40.477	492,2%
Despesas Financeiras	(43.860)	(504)	(43.356)	8602,4%
Impostos	17.926	.	17.926	100,0%
EBIT	(3.301)	(67.335)	64.034	-95,1%
Margem EBIT	-4,9%	0,0%	-4,9%	-4,9 p.p
EBITDA	(2.954)	(67.335)	64.381	-95,6%
Marquem EBITDA	-4,4%	0,0%	-4,4%	-4,4 p.p
Lucro (Prejuízo) líquido	19.465	(59.616)	79.081	-132,7%

O exercício de 2025 marcou o início efetivo das operações da Linha 7 - Rubi, com impactos diretos no desempenho financeiro e operacional da Companhia. Foram observados avanços significativos em marcos operacionais, contratuais e estruturais, que refletem na receita, na estruturação organizacional e no fortalecimento do capital humano.

A receita líquida atingiu R\$ 462.567, excluindo-se os efeitos da receita de construção, a receita líquida totalizou R\$ 67.402, crescimento de 100% em relação a 2024, refletindo o início da operação comercial da Linha 7 - Rubi.

Em conformidade com o tratamento contábil aplicável aos contratos de concessão de serviços públicos, a receita de construção é reconhecida de forma concomitante ao custo de construção, ambos no mesmo montante, não gerando impacto no lucro bruto, no EBITDA, no EBIT ou no lucro do exercício. Dessa forma, tais valores afetam exclusivamente o volume de receitas e custos apresentados, sem impacto no resultado econômico do período.

Os custos totais de 2025 atingiram R\$ 417.947, dos quais R\$ 395.165 são relativos a custos de construção e R\$ 22.782, relativos a custos de operação e manutenção (OEM).

O lucro bruto positivo de R\$ 44.620 confirma a viabilidade econômica das operações.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 47.921 no exercício, representando redução de 28,8% em relação a 2024. A Companhia procedeu à capitalização de incorridos nas fases pré-operacionais e de operação pré-assistida, em conformidade com suas políticas contábeis.

Adicionalmente, a Administração manteve disciplina financeira por meio de rigoroso controle das despesas administrativas, cuja estrutura foi consolidada ao longo do exercício. Destacam-se, nesse contexto, os dispêndios com consultorias especializadas, Centro de Serviços Compartilhados (CSC), serviços de manutenção predial, tecnologia da informação (TI) e suporte técnico.

No âmbito de capitalização e financiamento, destacam-se:

- Consolidação da primeira emissão de debêntures (TICR11), estruturada no exercício anterior;
- Gestão ativa da dívida e das linhas de crédito;
- Alinhamento estratégico com instituições financeiras para suporte às etapas de implantação do projeto.

A Administração manteve como prioridade a diversificação das fontes de financiamento, garantindo nível de liquidez compatível com o cronograma de investimentos e com a execução planejada do projeto.

2.3. Temas Fiscais e Regulatórios

No exercício de 2025, os incentivos fiscais obtidos pela Companhia incluíram a habilitação no REIDI e a publicação da portaria referente às isenções de ICMS no estado de São Paulo, nos termos previstos no Contrato de Concessão, com efeitos positivos esperados na estrutura de custos do empreendimento

Ao longo do ano, a Companhia concentrou esforços na correta aplicação desses benefícios, no acompanhamento das obrigações acessórias e na mitigação de riscos regulatórios e tributários, assegurando plena conformidade com o arcabouço legal aplicável às concessões patrocinadas.

2.4. Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental

Em 2025, a TIC Trens manteve seu compromisso com práticas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, destacando-se:

- Conformidade ambiental e gestão responsável das intervenções;
- Diálogo transparente com as comunidades impactadas por desapropriações e obras;
- Garantia de segurança operacional e integridade das equipes;
- Promoção de mobilidade sustentável de longo prazo.

O projeto TIC Eixo Norte consolida-se como um vetor estratégico para a descarbonização do transporte regional e para a integração econômica entre polos metropolitanos, reforçando a contribuição da Companhia para o desenvolvimento sustentável da região.

2.5. Considerações Finais

O exercício de 2025 representou marco decisivo para a TIC Trens, marcado pela conclusão da fase preparatória e pelo início da operação da Linha 7 em 26 de novembro de 2025, em conformidade com o cronograma contratual.

A entrada em operação reflete a materialização dos esforços técnicos, financeiros e institucionais realizados desde a celebração do Contrato de Concessão, consolidando a Companhia como operadora ferroviária, além de implantadora de infraestrutura.

Adicionalmente, a formalização do Termo Aditivo nº 02 reforça a relevância estratégica da concessão, ampliando o escopo de investimentos de longo prazo e fortalecendo a posição da TIC Trens como agente estruturador da mobilidade regional.

A Administração reafirma seu compromisso com a transparência, a boa governança e a execução responsável do projeto, agradecendo aos colaboradores, parceiros, financiadores, ao Poder Concedente e aos acionistas pela confiança e pelo apoio ao longo deste exercício transformador.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
TIC Trens S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da TIC Trens S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da TIC Trens S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Início das operações da Companhia

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 1.3, que descreve que o exercício de 2025 foi marcado pela conclusão da fase pré-operacional e pelo início da operação da Linha 7 – Rubi em 26 de novembro de 2025, conforme previsto no cronograma contratual da concessão. Tal evento representa alteração relevante no estágio de desenvolvimento e na natureza das operações da Companhia e, conseqüentemente, é significativo para a adequada compreensão das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

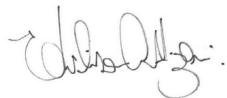
Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Edinilson Attizani
Contador CRC 1SP-293.919/O-7

TIC Trens S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante		611.558	231.010
Caixa e equivalentes de caixa	3	535.124	163.918
Contas a receber	4	25.734	-
Estoques	5	18.034	-
Tributos a recuperar	6	6.117	1.349
Partes relacionadas	7	953	45.861
Adiantamentos	8	4.107	9.854
Outros créditos	9	21.489	10.028
Ativo não circulante		588.655	15.658
Realizável a longo prazo		426.799	5.912
Ativos de contrato	10	386.699	1.787
Partes relacionadas	7	13.764	-
Outros créditos	9	86	4.125
Tributos diferidos	22.2	17.926	-
Instrumentos financeiros derivativos	11	8.324	-
Imobilizado	12	11.389	5.412
Intangível	13	150.467	4.334
Total do ativo		1.200.213	246.668

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIC Trens S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante		81.520	30.285
Empréstimos e financiamentos	14.2	7.837	-
Debêntures	14.3	585	-
Fornecedores	15	33.366	15.155
Obrigações tributárias	16	7.932	1.339
Obrigações trabalhistas	17	31.736	12.838
Outras obrigações		50	-
Partes relacionadas	7	14	953
Passivo não circulante		600.545	26
Empréstimos e financiamentos	14.2	300.000	-
Debêntures	14.3	300.000	-
Fornecedores	15	545	26
Patrimônio líquido		518.148	216.357
Capital social	18.1	558.299	275.973
Prejuízos acumulados		(40.151)	(59.616)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.200.213	246.668

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIC Trens S.A.

Demonstrações dos resultados para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	19	462.567	-
Custos	20	(417.947)	-
Lucro bruto		44.620	-
Receitas (despesas) operacionais	20	(47.921)	(67.335)
Despesas gerais e administrativas		(63.974)	(67.335)
Outras receitas operacionais		16.053	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(3.301)	(67.335)
Resultado financeiro	21	4.840	7.719
Receitas financeiras		48.700	8.223
Despesas financeiras		(43.860)	(504)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		1.539	(59.616)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		17.926	-
Resultado líquido		19.465	(59.616)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIC Trens S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado líquido do exercício	19.465	(59.616)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	19.465	(59.616)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIC Trens S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social subscrito	(-) Capital social a integralizar	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Constituição em 29 de abril de 2024		1	-	-	1
Subscrição de capital		1.348.096	-	-	1.348.096
Capital social a integralizar		-	(1.213.287)	-	(1.213.287)
Capital social integralizado		-	141.163	-	141.163
Prejuízo líquido do exercício		-	-	(59.616)	(59.616)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	18	1.348.097	(1.072.124)	(59.616)	216.357
Capital social integralizado		-	282.326	-	282.326
Lucro líquido do exercício		-	-	19.465	19.465
Saldos em 31 de dezembro de 2025	18	1.348.097	(789.798)	(40.151)	518.148

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIC Trens S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.539	(59.616)
Ajuste para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	768	60
Amortização	367	1
Juros sobre as debêntures	12.703	-
Juros sobre o endividamento	2.227	-
Variações cambiais	11.253	-
Resultado ajustado	28.857	(59.555)
Variações no ativo	(50.211)	(25.356)
Estoques	(18.034)	-
Contas a receber	(25.734)	-
Tributos a recuperar	(4.768)	(1.349)
Adiantamentos	5.747	(9.854)
Outros créditos	(7.422)	(14.153)
Variações no passivo	44.271	29.358
Fornecedores	18.730	15.181
Obrigações trabalhistas	18.898	12.838
Obrigações tributárias	6.593	1.339
Outras obrigações	50	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	22.917	(55.553)
Juros pagos	(14.056)	-
Caixa líquido pelas atividades operacionais	8.861	(55.553)
Atividades de investimentos		
Ativos de contrato	(388.617)	(1.787)
Instrumentos financeiros derivativos	(8.324)	-
Transações com partes relacionadas	31.144	(45.861)
Aquisição de imobilizado	(6.745)	(5.472)
Aquisição no intangível	(146.500)	(4.335)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(519.042)	(57.455)
Atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	300.000	-
Captação de debêntures	300.000	-
Transações com partes relacionadas	(939)	953
Capital social integralizado	282.326	275.972
Caixa líquido das atividades de financiamentos	881.387	276.925
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	371.206	163.917
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	163.918	1

TIC Trens S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	535.124	163.918
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	371.206	163.917

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

1.1. Sobre a Companhia

O TIC Trens S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em decorrência da participação na Concorrência Internacional nº 01/2021, processo SPI nº 1040923/2021, PPP-TIC Eixo Norte, por meio de leilão realizado em sessão pública em 29 de fevereiro de 2024, na B3 S.A., cuja sede está localizada na Rua Raimundo Pereira de Magalhães, 1000, Vila Anastácio, São Paulo, Estado de São Paulo, local onde funcionará o seu escritório administrativo. Constituída em 29 de abril de 2024, a Companhia tem como objeto social específico e exclusivo a exploração da Concessão Patrocinada para a prestação do serviço público de transporte de passageiros sobre trilhos do TIC Eixo Norte, da rede ferroviária do Estado de São Paulo, abrangendo operação, manutenção, conservação, implantação de obras civis e sistemas, aquisição de material rodante, melhorias, requalificação, adequação, modernização e expansão, nos termos do Edital de Concorrência Internacional nº 01/2021 e do correspondente Contrato de Concessão.

1.2. Contrato de Concessão

Em 03 de junho de 2024, a Companhia celebrou o contrato de concessão comum para a prestação dos serviços de gestão, construção operação e manutenção do projeto TIC EIXO NORTE, o prazo do contrato corresponde a 30 anos, contados a partir da ordem de início da Operação Comercial da Linha 7.

1.3. Início das Operações da Companhia

O exercício de 2025 foi marcado pela conclusão da fase pré-operacional e pelo início da operação da Linha 7 - Rubi, em 26 de novembro de 2025, em conformidade com o cronograma contratual, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 19.

1.4. Desempenho ambiental, social e de governança (ESG)

A companhia evidencia um compromisso inequívoco com a sustentabilidade e a gestão criteriosa de seus impactos ambientais. A gestão ambiental da Companhia é estruturada em pilares de conformidade e prevenção, visando a melhoria contínua de seus processos operacionais.

Ambiental

Pleno atendimento à legislação ambiental vigente e à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), abrangendo o gerenciamento e a destinação ambientalmente adequada dos resíduos.

Governança

Estruturação da governança ambiental e fortalecimento do *compliance* junto aos fornecedores e prestadores de serviço, mediante a revisão das Diretrizes Ambientais e a instituição de cláusulas rígidas de responsabilidade e rastreabilidade. Incorporação de critérios socioambientais à matriz de riscos da organização, abrangendo a mitigação de riscos climáticos e a análise de impactos operacionais. Implementação do Sistema de Gestão Ambiental em estrita conformidade com a norma ISO 14001:2015 Sistema de Gestão Ambiental, com reporte formal e comprobatório junto ao Poder Concedente. Acompanhamento contínuo do desempenho ambiental, assegurando o alinhamento integral às diretrizes do Plano de Gestão Ambiental da Operação (PGA) e do Plano Básico Ambiental (PBA).

Social

Fomento à cultura de sustentabilidade e capacitação contínua, por meio de ações de sensibilização e campanhas corporativas alusivas a datas estratégicas, como a Semana do Meio Ambiente, Dia Mundial da Água e a Semana de Resíduos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho da Administração realizada em 12 de março de 2026.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras foram aplicadas de modo consistente no período apresentado.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

A demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorridas nos exercícios apresentados.

2.2. Estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em métodos de avaliação que utilizam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação dessas demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, anualmente.

2.3. Políticas contábeis

Aplicamos de modo consistente as principais políticas contábeis nos exercícios apresentados nas notas explicativas.

2.4. Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Tratamento contábil para ausência de conversibilidade/permutabilidade	01/01/2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e CBIOs, visando consistência nas demonstrações financeiras e conexão com relatórios de sustentabilidade	01/01/2025

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e concluiu que não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CBPS 01 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e CBPS 02 - Divulgações Relacionadas ao Clima	Requisitos gerais e específicos para divulgações de sustentabilidade e riscos climáticos	Adoção voluntária a partir de 2024; obrigatória a partir de 01/01/2026 ou posterior para companhias abertas (conforme cronograma CVM)
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01/01/2026
CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis	Nova estrutura do demonstrativo de resultado, princípios de agregação/desagregação e novas divulgações	01/01/2027

A Administração da Companhia está monitorando essas normas e avaliará eventuais impactos quando da sua vigência.

3. Caixa e equivalentes de caixa

3.1. Política contábil

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atenderem a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor de mercado. A Companhia considera como equivalente de caixa toda aplicação financeira de liquidez imediata.

Entretanto, saldos bancários a descoberto, decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como contas correntes garantidas que são liquidados em curto prazo, compõem parte integrante da gestão de caixa da Companhia. Nessas circunstâncias, tais saldos bancários a descoberto são classificados no passivo circulante e incluídos como componentes de caixa e equivalentes de caixa, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em cumprimento as especificações do Pronunciamento CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3.2. Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	10	6
Aplicações financeiras (a)	535.114	163.912
Totais	535.124	163.918

(a) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e remuneradas por taxas que variam em média 95% (101% em 31 de dezembro de 2024).

4. Contas a receber

4.1. Política Contábil

Os valores registrados em Contas a Receber representam os direitos contratuais da Companhia de receber valores de clientes, decorrentes da prestação de serviços no curso normal de suas operações.

Os saldos são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal faturado, deduzidos dos impostos retidos na fonte e da provisão para estimativa de Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Essa provisão reflete a estimativa contábil das perdas esperadas em função do risco de inadimplência de determinados clientes, que corresponde a estimativa contábil de crédito dos clientes que possuem risco considerável de não serem quitados. Para fins de provisão, a Companhia considera os títulos com vencimento superior a 180 dias como base para constituição da estimativa de perdas. Excepcionalmente, os créditos junto a órgãos públicos não são provisionados, uma vez que são tratados por meio de processos administrativos específicos junto aos respectivos entes governamentais.

4.2. Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Urbano (a)	24.724	-
Aluguéis de imóveis	1.010	-
Tota circulante	25.734	-

(a) Em 26 de novembro de 2025 teve início a operação comercial da Linha 7 – Rubi.

A seguir apresentamos o *aging list* do contas a receber, conforme saldo apresentado acima:

	31/12/2025	31/12/2024
Total a vencer	25.734	-
Total	25.734	-

5. Estoques

5.1. Política contábil

Os estoques são representados pelos materiais para consumo e manutenção, mantidos para garantir a disponibilidade imediata e reduzir o custo operacional. Os estoques são reconhecidos pelo custo de aquisição, deduzidos dos impostos recuperáveis e da provisão para materiais obsoletos, quando aplicável, de forma a refletir o valor realizável líquido. A realização dos estoques é efetuada pelo custo médio ponderado (Média Ponderada Móvel (MPM)), método que reflete o custo médio unitário dos materiais ao longo do período.

Os materiais obsoletos são representados por itens sem giro a mais de cinco anos no segmento de trilhos, exceto itens de baixo giro que devem ser analisados individualmente por material. A provisão para obsolescência é registrada nas demonstrações financeiras com base nesse critério não havendo movimentação física dos estoques. A baixa desses itens será efetuada somente quando forem vendidos como sucata.

5.2. Composição

O saldo de estoques registrados em 2025 refere-se ao início da formação do estoque da Companhia, inexistente em 2024. A constituição do estoque decorreu do planejamento realizado em conjunto com a equipe de manutenção, visando a definição e aquisição dos primeiros sobressalentes e itens consumíveis necessários para o início da operação comercial, garantindo a disponibilidade de materiais essenciais para a continuidade das atividades.

	31/12/2025	31/12/2024
Materiais de reparo de bens e equipamentos	12.627	-
Materiais de segurança	4.141	-
Outros materiais de almoxarifado	930	-
Pneus e câmaras	32	-
Lubrificantes	304	-
Total	18.034	-

6. Tributos a recuperar

6.1. Política contábil

Os tributos a recuperar são registrados com base nos valores efetivamente recolhidos ou retidos pela Companhia, cuja recuperação é considerada provável, observando a legislação vigente.

Os valores são apresentados no ativo circulante ou não circulante, conforme a expectativa de realização, e são periodicamente avaliados quanto à sua recuperabilidade. Reduções ao valor recuperável são reconhecidas quando identificada a necessidade de constituição de provisão para perdas sobre créditos não realizáveis.

6.2. Composição

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 6.117 (R\$ 1.349 em 31 de dezembro de 2024), corresponde ao IRRF incidente sobre aplicações financeiras.

7. Partes relacionadas

7.1. Política contábil

As transações com partes relacionadas são reconhecidas e divulgadas conforme o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas. São consideradas partes relacionadas pessoas físicas ou jurídicas que detenham controle, controle conjunto, influência significativa ou que integrem a administração da Companhia.

A Companhia registra essas transações com base nos valores acordados entre as partes e divulga nas demonstrações financeiras os principais saldos e transações do exercício, bem como a remuneração dos administradores, quando aplicável.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2. Composição

Ativo	Relacionamentos	Outros créditos		Adiantamentos		Total Geral	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CRRC (Hong Kong) CO. Limited (a)	Sócia	-	-	-	45.861	-	45.861
Brasil Rail Transit Ltda.	Coligada	953	-	-	-	953	-
Engetrens Serviços de Engenharia e Projetos Ltda. (b)	Coligada	13.764	-	-	-	13.764	-
Total		14.717	-	-	45.861	14.717	45.861
Circulante		953	-	-	-	953	45.861
Não circulante		13.764	-	-	-	13.764	-
Total		14.717	-	-	45.861	14.717	45.861

(a) O saldo corresponde à aquisição parcial dos veículos auxiliares necessários para a manutenção da Linha 7-Rubi TIC Trens S.A. Em 2025, o respectivo saldo foi reclassificado para a rubrica de ativos de contrato, conforme Nota Explicativa nº 10.

(b) Em outros créditos, o saldo de R\$ 13.764, refere-se à transferência de funcionários da Companhia para a Engetrens, que atuará como EPC Civil responsável pela obra. Após a obtenção da “não objeção” por parte do poder concedente, a Companhia será ressarcida pelos custos incorridos com os funcionários transferidos.

Passivo	Relacionamentos	Outras obrigações		Total Geral	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trivia Trens S.A.	Coligada	14	-	14	-
Viação Piracicabana S.A.	Coligada	-	953	-	953
Total		14	953	14	953

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.3. Transações com partes relacionadas com efeitos no resultado.

A seguir, demonstramos o reflexo no resultado do exercício proveniente das operações com partes relacionadas:

	Tipo de operação	Receitas (despesas) operacionais		Resultado financeiro	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
BRTrens Manutenção Ferroviária Ltda.	Conservação de instalação	(16.655)	-	-	-
CRRC (Hong Kong) CO. Limited	Variações cambiais	-	-	(3.705)	-
Ductu Trens Assessoria e Consultoria Operacional Ltda.	Serviços de consultoria	(21.747)	-	-	-
Engetrens Serviços de Engenharia e Projetos Ltda.	CAPEX	(77.420)	-	-	-
Solidum Serviços e Consultoria Técnica Ltda.	CAPEX	(68.649)	-	-	-
Trivia Trens S/A	Reembolso de despesas	1.807	-	-	-
Viação Piracicabana S/A	Serviços administrativos/ Aluguéis	(2.500)	(1.368)	-	-
Total		(185.164)	(1.368)	-	(3.705)

7.4. Remuneração dos administradores

A Remuneração dos administradores da Companhia foi registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” no montante de R\$ 5.164 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.878 em 31 de dezembro de 2024).

8. Adiantamentos

8.1. Política contábil

Os adiantamentos registrados no ativo circulante compreendem valores antecipados a terceiros, com a expectativa de recebimento de bens, serviços ou direitos em data futura. Esses valores são reconhecidos pelo montante efetivamente desembolsado e classificados de acordo com a sua natureza e expectativa de realização.

Os adiantamentos são avaliados ao custo histórico. Quando o bem ou serviço é recebido, o valor do adiantamento é reclassificado para a conta correspondente, de acordo com a natureza da transação.

8.2. Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores (a)	4.107	9.854
Total	4.107	9.854

(a) O saldo refere-se à aquisição de veículos auxiliares necessários a manutenção da Linha 7 Rubi adquirido junto a terceiros. A aquisição dos Veículos Auxiliares está fundamentada na necessidade de cumprimento das obrigações contratuais previstas no Contrato de Concessão, visando à fiscalização e certificação das atividades de operação e modernização da Linha 7-Rubi, bem como à implementação do Trem Intermetropolitano (TIM) e do Serviço Expresso (TIC) do TIC Eixo Norte.

9. Outros créditos

9.1. Política contábil

Os Outros Créditos compreendem valores a receber e ativos registrados no ativo circulante e não circulante, que não fazem parte da atividade operacional do grupo Comporte. Referem-se a valores decorrentes de vendas de bens ou prestação de outros serviços, adiantamentos e despesas pagas antecipadamente.

Esses ativos são avaliados periodicamente, e eventuais perdas por não recuperabilidade são reconhecidas diretamente no resultado do período, conforme avaliação da administração.

9.2. Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Seguros (a)	16.428	13.398
Despesas antecipadas (b)	4.099	448
Outras contas a receber	290	307
Adiantamentos a funcionários	758	-
Total	21.575	14.153
Circulante	21.489	10.028
Não circulante	86	4.125
Total	21.575	14.153

(a) Nos anos de 2024 e 2025, foram contratados seguros nas seguintes modalidades: Garantia de Execução, cobertura de risco operacional, seguro patrimonial para sede e o seguro de responsabilidade civil.

(b) O saldo contempla, parcialmente, valores a receber referentes à comissão sobre a emissão de debêntures e empréstimo, conforme acordo firmado com a instituição financeira.

10. Ativos de contrato

10.1. Política contábil

O ativo de contrato é reconhecido ao longo da fase de construção da infraestrutura concedida, em contrapartida à receita de construção, conforme previsto no ICPC 01 – Contratos de Concessão e no CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A receita de construção é composta pelos custos de capital incorridos (CAPEX) durante a fase de construção. Os valores recebidos do poder concedente a título de aportes reduzem o saldo do ativo de contrato.

10.2. Composição

A variação registrada entre os exercícios de 2024 e 2025 decorre do reconhecimento da receita de construção e dos adiantamentos pagos aos fornecedores incorridos durante a fase de construção da infraestrutura concedida.

Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2025
1.787	543.381	(158.469)	386.699

11. Instrumentos financeiros derivativos

11.1. Política contábil

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente, na data de sua contratação, pelo respectivo valor justo. Após o reconhecimento inicial, são mensurados ao valor justo em cada data de balanço.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para fins de gerenciamento de riscos financeiros, não sendo mantidos para fins especulativos. As variações no valor justo desses instrumentos são reconhecidas no resultado do período, como receitas ou despesas financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2. Composição

A Companhia utiliza operações de swap cambial exclusivamente para hedge, com o objetivo de proteger-se das variações cambiais decorrentes do empréstimo ponte da Operação 4131, convertendo o fluxo em moeda estrangeira para reais. As variações no valor justo do swap são reconhecidas mensalmente no resultado e revertidas no mês seguinte, refletindo o efeito econômico da proteção.

Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor nominal	Valor em R\$ na contratação (a)	Data de contratação	Data de vencimento	Consolidado		
							Saldo da dívida protegida em 31/12/2025	Valor Justo (MTM) (R\$)	
Contrato de swap (KGI)	Swap cambial e de taxa de juros (FVTPL)	Swap CNH + Pré-fixado x CDI	CNH	392.722	300.000	16/10/2025	25/03/2027	307.837	8.324
Total								307.837	8.324

(a) A Companhia realizou uma nova captação de recursos por meio de empréstimo KGI, com o objetivo de financiar suas necessidades operacionais e estratégicas. Paralelamente, foi contratada uma operação de swap para proteção contra risco de variação de taxa de juros/câmbio, alinhando o custo financeiro ao fluxo de caixa previsto e reduzindo a exposição a volatilidade de mercado, conforme as diretrizes internas de gestão de risco.

12. Imobilizado

12.1. Política Contábil

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

A depreciação é iniciada quando os bens estão disponíveis para uso, sendo calculada e reconhecida na demonstração do resultado pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.

As taxas médias de depreciação ano, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, são apresentadas conforme a seguir:

	Vida útil % ao ano
	31/12/2025
Benfeitorias em propriedades de terceiros	3,21%
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%
Equipamentos de processamento de dados	20%
Veículos de apoio	20%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de comunicação	10%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um item de imobilizado é baixado ou transferido para ativos disponíveis para venda, quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso. Eventual ganho ou perda resultante da transferência de titularidade do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor líquido contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado na rubrica “Resultado na alienação de imobilizado”, no exercício que o ativo ocorrer a baixa.

Revisão da estimativa da vida útil dos ativos imobilizados

Em 2024 e 2025, a Companhia avaliou a vida útil de seus ativos imobilizados e não identificou a necessidade de alteração.

Revisão do valor recuperável dos ativos

Para os exercícios findos 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não constatou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável (“*Impairment*”) dos ativos imobilizados é necessária.

12.2. Demonstração do valor contábil líquido do imobilizado

Imobilizado de uso	31/12/2024			31/12/2025				
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições de Bens	Depreciação	Saldo final líquido	Custo	Depreciação acumulada
Benfeitorias em propriedades de terceiros	2.057	(5)	2.052	365	(77)	2.340	2.422	(82)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	70	(1)	69	535	(7)	597	605	(8)
Equipamentos de processamento de dados	1.434	(8)	1.426	1.551	(349)	2.628	2.986	(358)
Veículos de apoio	553	(28)	525	310	(123)	712	862	(150)
Móveis e utensílios	1.358	(18)	1.340	2.625	(197)	3.768	3.983	(215)
Equipamentos de comunicação	-	-	-	1.359	(15)	1.344	1.359	(15)
Total	5.472	(60)	5.412	6.745	(768)	11.389	12.217	(828)

13. Intangível

13.1. Política Contábil

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

i) Direitos de concessão

A Companhia opera serviços de transporte coletivo de passageiros por meio de contratos de concessão, firmados com os poderes concedentes.

O direito de concessão que são decorrentes do contrato de concessão, são registrados como ativo intangível, a título de outorga, e são amortizados pelo método linear ao longo do prazo de vigência do contrato de concessão, sendo o valor correspondente reconhecido como custo de amortização na demonstração do resultado.

ii) Software

Os softwares são classificados como intangíveis com vida útil definida, ou seja, são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social e as mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa, consistente com a utilização do ativo intangível à taxa de 20% ao ano.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2. Demonstração do valor contábil líquido do intangível

Intangível	31/12/2024			31/12/2025				
	Custo	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido	Adições de Bens	Amortização	Saldo final líquido	Custo	Amortização acumulada
Direito de concessão (a)	-	-	-	130.988	(347)	130.641	130.988	(347)
Softwares	42	(1)	41	1.072	(20)	1.093	1.114	(21)
Intangível em desenvolvimento (b)	4.293	-	4.293	14.440	-	18.733	18.733	-
Total	4.335	(1)	4.334	146.500	(367)	150.467	150.835	(368)

(a) Os valores incorridos durante a fase pré-operacional e a fase assistida da Companhia foram registrados como ativo intangível, uma vez que são exigências contratuais necessárias para o início da operação comercial. Esses dispêndios atendem aos critérios de reconhecimento de ativo intangível, por serem identificáveis, estarem sob controle da Companhia e possuírem expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, além de terem seu custo mensurado de forma confiável, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 04).

(b) A Companhia firmou contrato para a prestação de serviços de auditoria de obras com a TÜV RHEINLAND DUCTOR LTDA., conforme previsto no Contrato de Concessão, abrangendo o acompanhamento, controle, conferência, validação e certificação de bens reversíveis, transferência de infraestrutura existente, transição operacional e certificação da infraestrutura a ser construída. Os serviços incluem a emissão de relatórios e laudos técnicos, sendo exigida a anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e assinatura do Responsável Técnico nos documentos emitidos.

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures**14.1. Política contábil**

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

14.2. Composição dos empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	31/12/2024	Captação	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	31/12/2025
Em moeda nacional								
Capital de giro (KGI)	16,68%	CDI	-	300.000	(1.938)	2.227	7.548	307.837
Total			-	300.000	(1.938)	2.227	7.548	307.837
Circulante			-	-	(1.938)	2.227	7.548	7.837
Não Circulante			-	300.000	-	-	-	300.000
Total			-	300.000	(1.938)	2.227	7.548	307.837

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos a composição do saldo consolidado de empréstimos e financiamentos por vencimento (*aging list*):

	2026	2027	Total
Capital de giro (KGI)	7.837	300.000	307.837
Total	7.837	300.000	307.837

Cláusulas restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas as quais foram cumpridas pela Companhia em 31 de dezembro de 2025.

14.3. Composição das debêntures

Em setembro de 2025, a TIC Trens S.A. realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações no montante de R\$ 300.000. Os recursos serão destinados para pagamento futuro ou no reembolso de gastos, e/ou despesas relacionadas ao projeto.

Debêntures	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	31/12/2024	Captação	Juros pagos	Juros apropriados	31/12/2025
1ª Emissão	17,77%	CDI	-	300.000	(12.118)	12.703	300.585
Total			-	300.000	(12.118)	12.703	300.585
Circulante			-	-	(12.118)	12.703	585
Não circulante			-	300.000	-	-	300.000
Total			-	300.000	(12.118)	12.703	300.585

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos a composição do saldo de debêntures por vencimento (*aging list*)

	2026	2027	Total
Debêntures	585	300.000	300.585
Total	585	300.000	300.585

Segue o detalhamento da debênture emitida pela Companhia.

Emissora	TIC Trens S.A.
	1ª Emissão
Descrição	
Coordenador líder (banco)	Banco Santander
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.
Série	Única
Valor da emissão	300.000.000,00
Quantidade de emissão	300.000
Valor unitário	1.000,00
Data da emissão	26/09/2025
Data de vencimento	26/03/2027
Amortização das parcelas	Trimestral
Espécie	Quirografária
Taxa de juros a.a. %	100% DI + 2,50%

Vencimento antecipado

As debêntures emitidas pela Companhia, estão sujeitas ao vencimento antecipado em caso de eventos de inadimplemento, incluindo, entre outros, descumprimento de obrigações financeiras ou contratuais, insolvência, alterações societárias ou de controle, resgates ou pagamentos antecipados, nulidade ou contestação de documentos, descumprimento de legislação aplicável, e situações que afetem o andamento ou a viabilidade do projeto objeto da emissão, independentemente de aviso ou notificação judicial ou extrajudicial.

Garantias

As debêntures emitidas pela Companhia são respaldadas por garantias fidejussórias concedidas por fiadores brasileiros, na forma de fiança, bem como por uma garantia corporativa estrangeira em conjunto com os fiadores brasileiros, a Companhia fornecerá uma garantia corporativa em benefício do Agente Fiduciário, atuando como representante dos Debenturistas. Tais garantias são irrevogáveis, irretroatáveis e permanecem executáveis até a integral quitação das obrigações.

15. Fornecedores**15.1. Política contábil**

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Tais obrigações, são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

15.2. Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	33.911	15.181
Total	33.911	15.181
Circulante	33.366	15.155
Não circulante	545	26
Total	33.911	15.181

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos o aging list de fornecedores, conforme saldo apresentado acima:

	2026	2027	2028	2029	Total
Fornecedores nacionais	33.366	528	3	14	33.911
Total	33.366	528	3	14	33.911

16. Obrigações tributárias

16.1. Política contábil

As obrigações tributárias são reconhecidas no passivo com base nos valores apurados ou estimados a pagar aos entes governamentais, de acordo com a legislação tributária vigente. Compreendem tributos diretos e indiretos incidentes sobre as operações da entidade, como imposto de renda, contribuição social, PIS, Cofins e ICMS, entre outros. O reconhecimento é feito pelo regime de competência, independentemente do seu pagamento, sendo regularmente atualizadas conforme alterações legais e apurações periódicas.

16.2. Composição

	31/12/2025	31/12/2024
IRRF	4.316	1.086
Impostos retidos (PIS/Cofins/CSLL e ISS)	2.718	71
Cofins a recolher	364	77
ICMS	305	37
INSS	129	26
PIS a recolher	64	12
Outros	36	30
Total	7.932	1.339

17. Obrigações trabalhistas

17.1. Política contábil

As obrigações trabalhistas correspondem aos valores devidos aos colaboradores em decorrência da legislação trabalhista e previdenciária vigente. Essas obrigações são reconhecidas contabilmente no passivo à medida que os serviços são prestados pelos colaboradores, sendo mensuradas com base nas remunerações contratuais e encargos incidentes até a data do balanço.

17.2. Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	19.798	8.965
Férias	8.578	2.613
INSS a recolher	2.603	975
FGTS a recolher	755	285
Contribuições	2	-
Total	31.736	12.838

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito no valor de R\$ 1.348.097 (R\$ 789.798 a integralizar), sendo o capital social total de R\$ 417.136 é composto por 1.348.096.500 ações ordinárias nominativa, possuídas por pessoas jurídicas residentes no País, sendo assim distribuídas:

	31/12/2025	31/12/2024
Capital Social	1.348.097	1.348.097
(-) Capital social a integralizar:	(789.798)	(1.072.124)
Comporte Participações S/A	(473.879)	(643.274)
CRRC (HONG KONG) CO. LIMITED	(315.919)	(428.850)
Total	558.299	275.973

Acionistas	%	Quantidade de ações	
		31/12/2025	31/12/2024
Comporte Participações S/A	60%	808.858	808.858
CRRC (HONG KONG) CO. LIMITED	40%	539.239	539.239
Total	100%	1.348.097	1.348.097

19. Receita líquida

19.1. Política contábil

A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação a receber ou recebidas pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Uma receita não é reconhecida quando há incerteza significativa quando à sua realização.

As receitas correspondentes ao transporte urbano de passageiros são reconhecidas considerando as obrigações com o poder concedente, podendo ser mensuradas nas demonstrações financeiras mediante contraprestação de passageiros transportados ou venda de passagens.

19.2. Composição

A Companhia passa a reconhecer a receita a partir de 26 de novembro de 2025, data do início da operação comercial da Linha 7 - Rubi.

	31/12/2025	31/12/2024
Receita	467.640	-
Receita de linhas sobre trilhos	72.475	-
Receita de Construção (a)	395.165	-
Outras deduções	(5.073)	-
Taxas sobre as prestações de serviços	(5.073)	-
Total	462.567	-

(a) A receita de construção está relacionada as atividades de melhorias e ampliações da infraestrutura e dos sistemas necessários à execução do contrato de concessão. A receita de construção é reconhecida ao longo do período de execução dos projetos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custos, receitas (despesas) operacionais

Apresentamos a seguir, as receitas, custos e despesas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	31/12/2025	31/12/2024
Custos		
Custos de construção (a)	(395.165)	-
Pessoal	(14.468)	-
Outros custos operacionais	(3.531)	-
Prestação de serviços	(2.659)	-
Materiais de manutenção e reparo	(845)	-
Conservação de bens e instalações	(512)	-
Depreciação e amortização	(347)	-
Legalização de veículos	(283)	-
Combustível e lubrificantes	(101)	-
Arrendamento mercantil e locação de bens	(36)	-
Total custos	(417.947)	-
Despesas gerais e administrativas		
Prestação de serviços	(24.588)	(19.771)
Pessoal	(23.083)	(38.028)
Conservação de bens e instalações	(7.368)	(1.009)
Outras despesas administrativas	(4.520)	(1.844)
Seguros	(2.915)	(5.509)
Depreciação e amortização	(789)	(61)
Despesas tributárias	(593)	(66)
Arrendamento mercantil e locação de bens	(118)	(1.047)
Total despesas administrativas	(63.974)	(67.335)
Outras receitas operacionais		
Recuperação de custos e despesas	14.988	-
Receita com aluguéis	1.010	-
Recuperações eventuais	55	-
Total outras receitas operacionais	16.053	-
Total Receita (despesas) operacionais	(47.921)	-

(a) O custo de construção correspondente aos gastos incorridos na execução dos projetos de melhorias e ampliação da infraestrutura e dos sistemas da Companhia, sendo reconhecido simultaneamente à respectiva receita de construção.

21. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras	48.700	8.223
Receitas de aplicações financeiras	36.434	8.223
Ganhos com operações Swap	8.324	-
Variações cambiais ativas	3.828	-
Variações monetárias ativas	114	-
Despesas financeiras	(43.860)	(504)
Variações cambiais passivas	(21.679)	-
Juros sobre debêntures	(12.702)	-
Outras despesas financeiras (a)	(3.454)	(72)
Juros/encargos sobre empréstimos e financiamentos	(2.387)	-
PIS / Cofins	(1.699)	(382)

	31/12/2025	31/12/2024
Comissão sobre captação de recurso	(1.579)	-
IOF	(337)	(49)
Tarifas bancárias	(23)	(1)
Total	4.840	7.719

(a) Parte do saldo refere-se a despesas com assessorias financeiras, reconhecida no período.

22. Imposto de renda e contribuição social

22.1. Política contábil

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) correntes e diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 por ano para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, limitada a 30% do lucro real.

A despesa do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente e diferido são reconhecidos no resultado.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

Os impostos correntes são os impostos a pagar ou a receber esperados sobre o lucro ou prejuízo tributável de IR e base negativa de CSLL, respectivamente do exercício, a taxas de impostos decretadas na data da apresentação das demonstrações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativos e passivos)

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na medida em que é provável a existência de lucro tributável futuro contra o qual possa ser utilizado, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial do ativo ou passivo na transação que:

- Não é uma combinação de negócios;
- No momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, observadas as limitações legais.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro/prejuízo fiscal;
- Impostos diferidos (IR e CSLL) estão reconhecidos no passivo circulante para as diferenças temporárias de curto prazo e não circulante para as diferenças em que há segregação de curto e longo prazo. São mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço; e

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Impostos diferidos (IR e CSLL) relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial também são registrados no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado.

22.2. Imposto de renda e a contribuição social diferidos

	31/12/2025	31/12/2024
CSLL sobre base negativa	4.745	-
IRPJ sobre Prejuízos Fiscais	13.181	-
Totais débitos / créditos fiscais líquidos	17.926	-
Total Ativo não circulante	17.926	-

22.2.1. Análise da alíquota efetiva do Imposto de renda e a contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, calculados pela aplicação da alíquota fiscal, combinada com as despesas debitadas ao resultado, estão assim apresentados:

	31/12/2025
Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CSLL	1.539
Alíquota	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota fiscal combinada	(523)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	
Provisões temporária	(2.326)
Despesas não dedutíveis ou tributáveis	(28)
Adições Permanentes	(118)
Exclusões Permanentes	2.971
Imposto diferido constituído	17.926
Parcela Isenta do Adicional de 10%	24
IRPJ e CSLL apurados	17.926
Diferido	17.926
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	17.926

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia correspondem a caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, contas a receber e a pagar nacionais, e os empréstimos e financiamentos, contratados em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos, classificados como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

a) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito.

A Companhia está exposta aos riscos de mercado relacionados às atividades da Companhia, à flutuação das taxas de juros com o intuito de minimizar os efeitos, a Companhia utiliza instrumentos de acordo com a política de gerenciamento de risco estabelecida, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos adequadamente a cada circunstância e riscos inerentes para suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

b) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerência permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito, com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos ativos com instituições financeiras.

d) Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente, com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

e) Risco de taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

f) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Conta a receber e a pagar

Registrados com base no valor nominal dos títulos e avaliado pelo conceito de custo amortizado.

Empréstimos e financiamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado, foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrado com base nos juros contratuais de cada operação, não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos, conforme balanço patrimonial	31/12/2025			31/12/2024		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	535.124	535.124	-	163.918	163.918
Contas a receber	-	25.734	25.734	-	-	-
Partes relacionadas	-	13.764	13.764	-	45.861	45.861
Outros créditos	-	22.528	22.528	-	14.153	14.153
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.324	8.324	-	-	-
Total	-	597.150	597.150	-	223.932	223.932

Passivos, conforme balanço patrimonial	Passivos ao valor justo por meio do resultado			Passivos ao valor justo por meio do resultado		
	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	33.911	33.911	-	15.181	15.181
Empréstimos e financiamentos	299.299	8.538	307.837	-	-	-
Debêntures	-	300.585	300.585	-	-	-
Partes relacionadas	-	14	14	-	953	953
Outras Obrigações	-	50	50	-	-	-
Total	299.299	343.098	642.397	-	16.134	16.134

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Gestão de capital

A Companhia busca a otimização de sua estrutura de capital com a finalidade de satisfazer suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura que considera parâmetros adequados para os custos financeiros. O quadro a seguir demonstra a estrutura de capital da Companhia com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros.

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	(307.837)	-
Debêntures	(300.585)	-
Instrumentos financeiros derivativos	8.324	-
Caixa e equivalentes de caixa	535.124	163.918
Dívida líquida	(64.974)	163.918
Patrimônio Líquido	(518.148)	(216.357)
Total do capital	(583.122)	(52.439)
Índice de alavancagem financeira	11%	-312,6%

24. Cobertura de seguros (não auditado)

Devido à natureza de sua operação, a Companhia está exposta a riscos de desembolsos ocasionados. Para garantir exposição menor a estes riscos a Companhia possui cobertura de seguros conforme necessidades específicas, contratos de prestações de serviços ou contratos de concessão, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em conformidade com o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As coberturas de seguros são:

Garantia obrigatória contratual

Os seguros de garantia são contratados pela concessionária, conforme exigência do poder concedente, em caso de irregularidades na prestação de serviço de transportes de passageiros.

Beneficiário	Garantia	LMI (R\$)	Vigência
Secretaria de Parcerias em TIC TRENS	Risco Operacional Linha 7	1.080.477.005	26/11/2025 a 26/11/2026
Investimentos - São Paulo	Garantia de Execução	766.107.822	03/06/2025 a 03/06/2026
TIC TRENS	Patrimonial Sede	30.890.647	18/11/2025 a 18/11/2026
TIC TRENS	Responsabilidade Civil Geral	28.619.253	26/11/2025 a 26/11/2026
TIC TRENS	Diretores e Administradores	20.000.000	11/08/2025 a 11/08/2026
TIC TRENS	Risco Engenharia e RC Obras	9.053.405	08/08/2025 A 30/04/2026
TIC TRENS	Responsabilidade Civil Ambiental	5.723.851	26/11/2025 a 26/11/2026
TIC TRENS	Fiança Locatícia	2.233.383	13/06/2025 a 09/06/2028
